

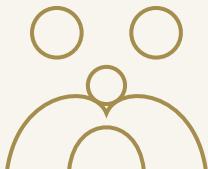
GUIA PARA FAMÍLIAS

CUIDAR TAMBÉM É COMUNICAR

Orientações para um acompanhamento pediátrico claro,
seguro e próximo.



Uma boa relação começa com clareza



Na pediatria, cuidar exige **escuta, presença e parceria**. A família conhece a história da criança. O pediatra reúne essas informações ao exame, ao desenvolvimento e ao contexto de vida para tomar decisões responsáveis.

Este guia explica como utilizar cada forma de atendimento e comunicação, sem reduzir o cuidado a mensagens, receitas ou resultados isolados.

O que você pode esperar

1

Informação compreensível

Explicações sobre hipóteses, diagnóstico, objetivos, alternativas e sinais de atenção.

2

Decisões individualizadas

A mesma queixa pode exigir condutas diferentes conforme idade, exame e evolução.

3

Respeito e confidencialidade

A história da criança pertence ao cuidado e deve ser protegida.

Comunicação clara não é um detalhe. Ela faz parte da segurança da criança.

A consulta pediátrica é um ato completo

Uma consulta pode ser concluída no mesmo dia ou precisar de exames e nova apreciação. Em qualquer situação, ela é mais ampla do que a emissão de uma receita.

1

Escuta

História, queixas e contexto

2

Exame

Avaliação física adequada

3

Raciocínio

Hipóteses e prioridades

4

Conduta

Orientações e tratamento

5

Seguimento

Prazo e sinais de atenção

PUERICULTURA

Puericultura é consulta de uma criança saudável. Isso não significa ausência de conteúdo clínico. Cada encontro avalia crescimento, desenvolvimento, alimentação, sono, vacinação, prevenção, comportamento e exame físico conforme a idade.

Como a criança muda continuamente, cada consulta de puericultura é uma nova avaliação completa.

Como aproveitar melhor a consulta

ANTES

- **Conte a história em ordem**
Início, evolução, tratamentos e resposta.
- **Traga informações úteis**
Caderneta, exames, relatórios e receitas recentes.
- **Liste tudo o que a criança usa**
Medicamentos, vitaminas e suplementos, com doses.
- **Anote as dúvidas**
Priorize a maior preocupação.

DURANTE

- **Permita o exame**
Roupas práticas ajudam, especialmente nos bebês.
- **Fale sobre mudanças recentes**
Mesmo as que pareçam não ter relação.
- **Inclua a criança**
Ela deve ser ouvida conforme idade e compreensão.
- **Confirme o plano**
Como usar, por quanto tempo e quando reavaliar.

DEPOIS

- Siga o plano como foi explicado e não altere doses por conta própria.
- Observe os sinais de atenção e respeite o prazo de reavaliação indicado.
- Se surgirem sintomas novos ou piora importante, pode ser necessária nova consulta.

Revisão, retorno ou nova consulta?

A norma não estabelece um prazo universal de 15 ou 30 dias. O intervalo necessário é definido pelo médico conforme a situação clínica.

CONTINUIDADE

É a finalização do mesmo ato médico.

Ocorre quando exames necessários, solicitados na consulta, não puderam ser avaliados naquele momento e são apreciados dentro do prazo determinado pelo médico, sem outra questão clínica.

Nessa hipótese, não há nova cobrança de honorários.

NOVA CONSULTA

É um novo ato profissional quando houver:

- doença ou queixa diferente;
- mudança de sinais ou sintomas;
- necessidade de nova anamnese ou exame físico;
- novo raciocínio diagnóstico ou tratamento;
- reavaliação em tratamento prolongado.

PUERICULTURA

Puericultura **não é mera revisão**. Cada encontro reavalia crescimento, desenvolvimento, prevenção e exame físico conforme a criança muda. A natureza do atendimento é definida pelo médico, não pelo nome usado no agendamento.

APROFUNDE



Exames não são apenas números

Um resultado só ganha sentido quando é relacionado à idade, à história, ao exame físico, à evolução e ao motivo pelo qual foi solicitado.

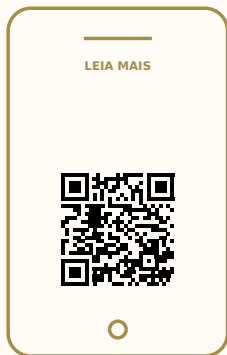


AO ENVIAR EXAMES

- ✓ **Envie o exame completo**, com identificação, data e todas as páginas.
- ✓ **Use o canal orientado**, nunca grupos ou números não confirmados.
- ✓ **Informe sintomas novos**, piora ou medicamentos usados recentemente.
- ✓ **Não altere doses** com base em valores isolados.

Se houver piora clínica ou resultado comunicado como crítico pelo laboratório, não espere resposta por mensagem. Procure avaliação presencial adequada.

WhatsApp aproxima, mas não substitui consulta



A comunicação privada pode ajudar no envio de informações, em dúvidas breves e em aspectos evolutivos de crianças já acompanhadas.

Ela não oferece exame físico completo, não assegura leitura imediata e não deve substituir uma consulta quando o caso exige nova avaliação.

PODE AJUDAR

- ✓ agendamentos e informações administrativas;
- ✓ envio solicitado de documentos e exames;
- ✓ dúvidas breves sobre uma orientação já recebida;
- ✓ relato objetivo da evolução, quando combinado.

NÃO SUBSTITUI

- diagnóstico de uma queixa nova sem avaliação adequada;
- prescrição ou mudança de tratamento por iniciativa da família;
- acompanhamento de piora esperando resposta no aplicativo;
- atendimento de urgência ou emergência.

Proteja a privacidade: confirme o destinatário e compartilhe somente os dados necessários.

Cada documento tem uma finalidade



Atestados, declarações e relatórios possuem efeitos médicos e legais. Por isso, devem refletir fatos constatados e a finalidade para a qual foram emitidos.

Traga os documentos de identificação do responsável e da criança, com CPF quando houver.

1

Atestado de afastamento

Registra o período necessário de dispensa do paciente.

2

Atestado de acompanhamento

Confirma a presença do acompanhante e o período correspondente.

3

Declaração de comparecimento

Comprova presença, sem recomendar afastamento.

4

Relatório médico

Resume informações clínicas. Versões especializadas podem exigir estudo e honorários.

O diagnóstico ou CID só deve constar no atestado por justa causa, dever legal ou solicitação expressa do paciente ou representante, com registro da concordância.

Teleconsulta é consulta médica

A teleconsulta é um atendimento médico não presencial mediado por tecnologia. Ela exige identificação, consentimento, registro em prontuário, privacidade e responsabilidade profissional.



APROFUNDE ESTE TEMA

Uma conversa informal por mensagem não se transforma automaticamente em teleconsulta.

O QUE PRECISA FICAR CLARO

1

Adequação: o médico avalia se a modalidade é segura para a situação.

2

Limitações: a ausência de exame físico completo pode exigir atendimento presencial.

3

Escolha: médico e paciente podem interromper a modalidade e optar pelo encontro presencial.

4

Continuidade: condições crônicas ou prolongadas exigem consulta presencial em intervalos não superiores a 180 dias.

5

Honorários: o valor deve ser ajustado previamente, como no atendimento presencial.

Na pediatria, a decisão considera também idade, capacidade de observação da família, gravidade potencial e necessidade de examinar a criança.

Urgência não deve aguardar mensagem

LEIA MAIS



Em situações potencialmente graves, procure o serviço de urgência mais próximo ou acione o **SAMU 192**. O WhatsApp do consultório não é um canal de resposta imediata.

Alguns sinais que exigem avaliação sem demora

1

Respiração

Dificuldade para respirar, esforço intenso ou coloração arroxeada.

2

Consciência

Desmaio, convulsão, confusão ou prostração muito acentuada.

3

Hidratação

Incapacidade de beber, vômitos repetidos ou sinais importantes de desidratação.

4

Dor ou trauma

Dor intensa, trauma relevante ou piora rápida do estado geral.

5

Bebê pequeno

Febre em criança com menos de 3 meses requer avaliação médica pronta.

Esta lista não esgota todas as possibilidades. Se a criança parecer gravemente doente ou houver dúvida sobre a segurança de esperar, procure atendimento presencial.

Privacidade também protege a criança

Informações de saúde são dados pessoais sensíveis. Devem ser utilizadas apenas para finalidades legítimas do cuidado, com necessidade, segurança e confidencialidade.

1

Compartilhe o necessário

Evite enviar documentos completos quando apenas uma informação for solicitada. Confira sempre o destinatário.

2

Proteja imagens e mensagens

Fotos, vídeos e áudios podem identificar a criança. Não encaminhe conteúdo clínico em grupos ou redes sociais.

3

Respeite a voz do adolescente

Quando há discernimento, existe direito ao sigilo inclusive perante os responsáveis, salvo risco de dano ao próprio paciente.

O prontuário é protegido por sigilo. O paciente ou seu representante pode solicitar acesso e cópia, observadas as regras de proteção aplicáveis à criança e ao adolescente.

Cuidar de uma criança é um compromisso compartilhado.

Escuta, confiança e limites claros tornam o acompanhamento mais seguro para todos.

GUIA DIGITAL



guia.drcharbelmansur.com.br

Dr. Chárbel Monteiro Mansur

MÉDICO CRM-RJ 52.62783-6
Pediatria RQE 14.918

Rua Schuwartz Vieira, 95
Centro, Porciúncula/RJ
WhatsApp: (22) 98807-8130

Referências: CEM, Res. CFM 2.217/2018, modificada pelas Res. 2.222/2018 e 2.226/2019; Res. CFM 1.958/2010; 2.314/2022; 2.381/2024 e 2.418/2024; Parecer CFM 14/2017; Leis 13.709/2018 e 14.510/2022.

Material informativo atualizado em setembro de 2026. Não substitui orientação médica individualizada.